

O uso de hortelã da folha miúda como antiparasitário

Iruama F. da S. Viana¹; Larissa da S. Fernandes²; Laís da S. Fernandes²;
Carlos A. M. da S. Filho²; Risonildo P. Cordeiro³

¹Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES, 55016-901 Caruaru, PE, Brasil. E-mail: iruamafigueiredo@hotmail.com. ²Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES, 55016-901 Caruaru, PE, Brasil. ³Graduado em Farmácia pela Universidade Federal de Pernambuco (1998) e Mestrado em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal de Pernambuco (2004). Professor Assistente III e Comitê de Ética em Pesquisa da Associação Caruaruense de Ensino Superior, professor da Faculdade do Vale do Ipojuca e conselheiro regional do Conselho Regional de Farmácia de Pernambuco, 55016-901 Caruaru, PE, Brasil.

A utilização de plantas como a hortelã é muito comum para o tratamento de certas enfermidades. Sabe-se, no entanto, que acesso a estudos teórico-científicos que demonstrem como obter, utilizar e manipular plantas medicinais, bem como seus efeitos toxicológicos no organismo ainda é muito restrito à população, permanecendo normalmente veiculados às instituições. Este estudo como objetivo compreender que a planta hortelã da folha miúda tem ação antiparasitária. Trata-se de uma revisão bibliográfica a partir de artigos tirados do Lilacs e SciELO, dissertação, livros. Existem três espécies diferentes, *Mentha piperita* L., *Mentha viridis* L. e *Mentha crispa* L. são espécies diferentes com basicamente os mesmos constituintes, mas diferem quanto ao solo e clima. A *Mentha crispa* L. pertencente à família Lamiaceae, também conhecida como hortelã-da-folha-miúda e hortelã-rasteira. Estudos também tem demonstrado atividade antiparasitária “*in vitro*” sobre vermes adultos de *Schistosoma mansoni*. Usada na alimentação como condimento. Estudos demonstram ação antimicrobiana e antiparasitária em diferentes microrganismos, provocada por triterpenos. Óleos essenciais e constituintes isolados do mesmo, desempenham atividade antimicrobiana e tem ação antiparasitária muito eficaz no tratamento das infestações por ameba e por giárdia, apresentando índices de cura de 90% e 70% respectivamente. É considerada como uma planta digestiva, estimulante e tônica, com propriedades antiespasmódica, expectorante, antisséptica, colerética e vermífuga. O uso de hortaliças *Mentha villosa* possui ação eficiente contra protozoários, sendo uma ferramenta muito importante para tratamento com fitoterápicos.

Palavras Chaves: Hortelã da folha miúda, antiparasitário, plantas.

